

## TOLICIONÁRIO MUDIÁTICO (COMUNICOLOGIA)

### I. Conformática

**Definologia.** O *tolicionário midiático* é o dicionário das tolices divulgadas pelos meios de comunicação de massa na *Era da Informação*, Século XXI, caracterizado pela inutilidade e apelo comocional dos conteúdos veiculados.

**Tematologia.** Tema central nosográfico.

**Etimologia.** O vocábulo *tolo* tem origem duvidosa, talvez do idioma Latim, *stolidus*, “tolo; estúpido”. Surgiu no Século XIV. O termo *dicionário* deriva do idioma Francês, *dictionnaire*, e este do idioma Latim, *dictionarium* ou *dictionarius*, “repertório de frases ou palavras”. Apareceu no Século XVI. O vocábulo *mediático* procede provavelmente do idioma Francês, *mediatique*, “que diz respeito a mídia; que produz bom efeito nas mídias, especialmente na televisão”. A palavra *mídia* surgiu em 1960.

**Sinonimologia:** 1. Dicionário de tolices midiáticas. 2. Tolicionário da comunicação massificada.

**Neologia.** As 4 expressões compostas *tolicionário mediático*, *tolicionário mediático infantil*, *tolicionário mediático adolescente* e *tolicionário mediático adulto* são neologismos técnicos da Comunicologia.

**Antonimologia:** 1. Dicionário da racionalidade midiática. 2. Dicionário mediático cosmoético.

**Estrangeirismologia:** os *remakes* cinematográficos; os *mass media* da *Era das Supercomunicações*.

**Atributologia:** predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à seletividade informacional.

**Megapensologia.** Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Evitemos genuflexão midiática*.

**Ortopensatologia:** – “**Mídias.** Em pleno Século XXI, você deve escolher os canais das **mídias** a fim de obter informações seguras e esclarecimentos confiáveis. Devido ao capitalismo selvagem, as mídias, em geral, são escravizadas aos objetivos dos seus patrocinadores, amordaçadas pela publicidade imposta, sem conseguir promover esclarecimentos realistas mais úteis à população, continuando a vender vícios e maus hábitos de todas as naturezas. Apesar dos pesares, melhor com elas do que sem elas. – “Quando vão mudar para melhor?”. “Mídias geram doenças”.

### II. Fatuística

**Pensologia:** o holopensene pessoal dos tolicionários comunicativos; o holopensene patológico dos programas esrachados e desrespeitosos; os nosopensenes; a nosopensenedade; os oniropensenes; a oniropensenedade; os patopensenes; a patopensenedade.

**Fatologia:** o tolicionário mediático; a utilização irresponsável dos veículos de comunicação; a indústria do entretenimento; a “sociedade do espetáculo”; a experiência vicária do telespectador passivo perante os *reality shows*; o “troféu framboesa” entregue aos piores do ano; o anti-discernimento do espectador não seletivo; a ausência de profundidade cultural das redes sociais; os programas sobre competições de toda natureza, de *chefs* de cozinha a maquiadores profissionais; a superexposição consentida da intimidade; os detalhes insignificantes do cotidiano das celebridades na condição de pseudonotícias; a *Era da Fartura* disponibilizando tolices na mídia impressa; o besteirol estético da mídia; as revistas de fofocas, repletas de conteúdos pagos pelos entrevistados; os jornais sensacionalistas; a eloquência mediática vazia; a pretensa vida perfeita das conscin assíduas no *Facebook*; os programas televisivos ao estilo “telebarraco”; o aparelho de te-

lefoneia móvel (celular) transformado em multimídia de inutilidades; a violência cotidiana transformada em espetáculo televisivo; a apologia do grotesto elevado ao nível de produto midiático; os interesses econômicos dos trustes da comunicação em detrimento do compromisso com a informação de qualidade; a indústria da dramaturgia edulcorada; os insultos à inteligência dos consumidores midiáticos; a autodeslavagem cerebral necessária em tempos de amaurose midiática; a priorização das tarefas em detrimento da tacaon televisiva; o ato produtivo de, considerando a qualidade dos programas veiculados, desligar a televisão e abrir o livro; a intelectualidade e a erudição das consciências lúcidas superando os tolicionários; a transmissão *online* das tertúlias conscienciológicas na contramão do lixo informacional na *Internet*; a autocriticidade midiática.

**Parafatologia:** a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a conexão barotrófica da filmografia do gênero “terror”; a plateia extrafísica amaurótica das telenovelas açucaradas; a presença de assédio extrafísico nas seções filmográficas de natureza barotrófica.

### III. Detalhismo

**Sinergismologia:** o *sinergismo mídia-Zeitgeist*; o *sinergismo Comunicologia-Parassociologia*; o *sinergismo dos meios de comunicação tarísticos*; o *sinergismo holopensene midiático-holopensene pessoal*.

**Principiologia:** o *princípio da descrença* (PD) necessário a todo produto da mídia; o *princípio “se não presta, não adianta fazer maquiagem”*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) do consumidor de comunicação seletivo; a necessária atenção ao *princípio de o microfone, o papel e a tela aceitarem qualquer coisa*.

**Codigologia:** o *código grupal de Cosmoética* (CGC) necessário aos formadores de opinião pública; o *código de ética dos jornalistas*; o *código de ética dos publicitários*.

**Teoriologia:** a *teoria da comunicação de massa*.

**Tecnologia:** a *técnica do EV profilático* utilizada pelo telespectador atilado, selecionando os conteúdos convergentes às autopesquisas; as *técnicas de leitura crítica*; a *técnica do cosmograma*.

**Voluntariologia:** o *voluntariado tarístico da Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS); o *voluntariado do Tertuliarium*.

**Laboratoriologia:** o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Paradireitologia*.

**Colegiologia:** o *Colégio Invisível da Paratecnologia*; o *Colégio Invisível dos Comunicólogos*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

**Efeitologia:** o *efeito anestesiador da programação televisiva inócua*; o *efeito esclarecedor da mídia tarística*; o *efeito da seletividade no consumo midiático*; os *efeitos da mídia na consciencialidade*.

**Neossinapsologia:** as *neossinapses necessárias à criticofilia quanto aos conteúdos veiculados pelos meios de comunicação massivos*.

**Enumerologia:** o *tolicionário televisivo*; o *tolicionário jornalístico*; o *tolicionário cinematográfico*; o *tolicionário literário*; o *tolicionário interneteiro*; o *tolicionário charginístico*; o *tolicionário radiofônico*.

**Binomiologia:** o *binômio admiração-discordância*; o *binômio leitor crítico-escritor tarístico*; o *binômio liberdade de imprensa-liberdade de expressão*; o *binômio vícios-maus hábitos no consumo midiático*; o *binômio tolicionário afetivo-tolicionário midiático*; o *binômio pesquisa fútil-pesquisa utilitária na Internet*; o *binômio midiometria-conscienciometria*.

**Interaciologia:** a *interação dos aportes intelectuais*; a *necessidade da interação informações seguras-esclarecimentos confiáveis*; a *interação livro best-seller-versão cinematográfica*.

**Crescendologia:** o *crescendo mídia tacaonista-mídia tarística*.

**Trinomiologia:** o *trinômio rádio-TV-jornal*; o *trinômio Internet-blog-E-mail*; o *trinômio CD-DVD-Blu-ray*.

**Polinomiologia:** o *polinômio ouvinte-leitor-internauta-telespectador-blogueiro*.

**Antagonismologia:** o *antagonismo jornalista profissional / fofoqueiro “profissional”*; o *antagonismo leitor crítico / leitor acrítico*; o *antagonismo lixo intelectual / informação pró-evolutiva*; o *antagonismo mídia livre / mídia escravizada*; o *antagonismo informação / achismo*; o *antagonismo best-seller da tacon / megagescon da tares*.

**Paradoxologia:** o *paradoxo do jornalista profissional sem erudição*.

**Politicologia:** a liberdade de imprensa na condição de política estatal; a democracia; a midiocracia.

**Legislogia:** a *lei do menor esforço intelectual*.

**Filiologia:** a midiofilia desqualificada.

**Fobiologia:** a fobia aos livros com mais de 400 páginas; a fobia aos filmes de conteúdo denso e reflexivo; a fobia à autorreflexão habitual.

**Sindromologia:** a *síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB)* dos consumidores assíduos de filmes *trash*; a *síndrome do autodesperdício*.

**Maniologia:** a mania de realizar as refeições perante a televisão; a mania de não perder nenhum capítulo da novela açucarada; a mania de realizar programas de competição musical e de dança.

**Mitologia:** o *mito da isenção midiática*.

**Holotecologia:** a *comunicoteca*; a *absurdoteca*; a *cognoteca*; a *hemeroteca*; a *midiateca*; a *controvertoteca*; a *argumentoteca*.

**Interdisciplinologia:** a *Comunicologia*; a *Antidiscernimentologia*; a *Autassediologia*; a *Sociologia*; a *Politicologia*; a *Conscienciografologia*; a *Leiturologia*; a *Taristicologia*; a *Pense-nologia*; a *Cosmoeticologia*; a *Evoluciolgia*.

#### IV. Perfilologia

**Elencologia:** a *conscin incauta*; a *conscin genuflexa*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*.

**Masculinologia:** o *tolo*; o *viciado em redes sociais*; o *dramaturgo melodramático*; o *cinasta inescrupuloso*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *completista*; o *comunicólogo*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *macrossômata*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *epicon lúcido*; o *escritor*; o *evoluciente*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *maxidissidente ideológico*; o *tenepessista*; o *ofexista*; o *paraperceptologista*; o *pesquisador*; o *projettor consciente*; o *sistemata*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *tocador de obra*; o *homem de ação*.

**Femininologia:** a *tola*; a *viciada em redes sociais*; a *dramaturga melodramática*; a *cinasta inescrupulosa*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *completista*; a *comunicóloga*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *macrossômata*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *epicon lúcida*; a *escritora*; a *evoluciente*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *maxidissidente ideológica*; a *tenepessista*; a *ofexista*; a *paraperceptologista*; a *pesquisadora*; a *projetora consciente*; a *sistemata*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *tocadora de obra*; a *mulher de ação*.

**Hominologia:** o *Homo sapiens midiaticus*; o *Homo sapiens idolatricus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens comunicativus*; o *Homo sapiens comunicologus*; o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens autolucidus*.

## V. Argumentologia

**Exemplologia:** tolicionário midiático *infantil* = o composto pelas tolices veiculadas pelos programas televisivos pueris, ao subestimar a inteligência da conscin criança; tolicionário midiático *adolescente* = o composto pelas tolices veiculadas pelos *blogs* cor-de-rosa, ao subestimar a inteligência da conscin púbere; tolicionário midiático *adulto* = o composto pelas tolices veiculadas pela cinematografia de paródias, ao subestimar a inteligência da conscin madura.

**Culturologia:** a *cultura midiática*; a *cultura da espetacularização*; a *cultura de massa*; a *cultura inútil*; os *idiotismos culturais* perpetuados pela mídia; a *cultura do entretenimento inócuo*; a necessidade da *cultura da tares*.

**Taxologia.** Segundo a *Antidiscernimentologia*, eis, em ordem alfabética, 17 títulos de programas televisivos (Ano-base: 2015), com o objetivo de exemplificar o padrão holopensênico vigente na mídia brasileira:

01. *100 maneiras de morrer.*
02. *Alucinadas.*
03. *Amarrados.*
04. *Custe o que custar.*
05. *Entre tapas e beijos.*
06. *Esquentas.*
07. *Fritada.*
08. *Largados e pelados.*
09. *Mulheres ricas.*
10. *Pânico na TV.*
11. *Por isso eu sou vingativa.*
12. *Show da fé.*
13. *Teste de fidelidade.*
14. *Todo mundo odeia Chris.*
15. *Tudo pela audiência.*
16. *Vai que cola.*
17. *Zorra total.*

**Robexologia.** Sob a ótica da *Comunicologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 temáticas usuais de coberturas da mídia, realizadas anualmente, perpetuando a *cultura do mais do mesmo*:

1. **Academy Award:** a festa do Oscar; o tapete vermelho; os comentários sobre os vestidos e o peso corporal das celebridades; o *merchandising* milionário; os bastidores da premiação; a tradução sofrível do áudio original; a transmissão em escala planetária; o sucesso de bilheteria dos filmes vencedores; a “calçada da fama”.

1. **Ano-novo:** as exibições de fogos de artifícios ao redor do mundo; o primeiro bebê nascido no novo ano; as superstições e rituais; as retrospectivas dos principais acontecimentos; o *show* da virada.

2. **Campeonato de futebol:** as entrevistas antes, durante e depois do jogo; os intermináveis programas de comentários sobre a partida; a transmissão ao vivo; a reprise do jogo; as declarações óbvias e os chavões dos jogadores, ao explicarem a derrota do time.

3. **Carnaval:** os desfiles das escolas de samba; os blocos de rua; os *trios elétricos*; os foliões alcoolizados; a apuração dos resultados das agremiações carnavalescas; os sambas enredos rebarbativos; o comocionalismo das escolas rebaixadas de categoria.

4. **Feriadões:** as estradas lotadas; as rodoviárias apinhadas; os atrasos dos voos nos aeroportos congestionados; as praias abarrotadas de veranistas; os preços abusivos praticados pelos comerciantes; os engarrafamentos de veículos no retorno do feriado.

5. **Natal:** as festas natalinas nas diversas culturas; as cartas das crianças ao Papai Noel; o aumento do preço do peru e do bacalhau; as compras de última hora; a troca dos presentes nas lojas, pós-festejos.

**Taristicologia.** A seletividade na escolha dos produtos midiáticos consumidos demonstra o atilamento da conscin, homem ou mulher, perante a avalanche de tolices veiculadas nos meios de comunicação. *Mídia medíocre emburrece.*

## VI. Acabativa

**Remissiolgia.** Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o tolicionário midiático, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Amaurose ideológica:** Politicologia; Nosográfico.
03. **Anestesia midiática:** Psicossomatologia; Neutro.
04. **Antagonismo midiático:** Autodiscernimentologia; Neutro.
05. **Aplauso acrítico:** Subcerebrologia; Nosográfico.
06. **Besteiral:** Comunicologia; Nosográfico.
07. **Compromisso midiático assistencial:** Comunicologia; Homeostático.
08. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
09. **Criatividade irresponsável:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Holopensene midiático:** Holopensenologia; Neutro.
11. **Informação esclarecedora:** Parapedagogiologia; Homeostático.
12. **Midiograma:** Midiologia; Neutro.
13. **Retardamento mental coletivo:** Parapatologia; Nosográfico.
14. **Sedução da simplificação:** Psicossomatologia; Nosográfico.
15. **Tolicionário afetivo:** Psicossomatologia; Nosográfico.

## **ENQUANTO HOVER CONSUMIDORES INCAUTOS DOS TOLICIONÁRIOS MIDIÁTICOS, A INDÚSTRIA DA COMU- NICAÇÃO MASSIVA SEGUIRÁ PRODUZINDO TONELADAS DE LIXO INFORMACIONAL BARATO E ANTIEVOLUTIVO.**

**Questionologia.** Você, leitor ou leitora, pondera e seleciona os produtos midiáticos consumidos? Perante as centenas de canais televisivos disponíveis, prepondera o mentalsoma ou o psicossoma nas escolhas pessoais?

### **Bibliografia Específica:**

1. **Vieira,** Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1. 811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 1083.

E. M. M.